

ORÇAMENTO COMENTADO

EDIÇÃO DE 2001

Série Estudos Orçamentários

Orçamento do Município de Bragança Paulista. Edição Comentada de 2001.
Bragança Paulista: Câmara Municipal da Estância de Bragança Paulista, 2001.
(série estudos orçamentários, 4)

Publicação:

Câmara Municipal da Estância de Bragança Paulista.
Praça Hafiz Abi Chedid nº 125
12900.000 – Bragança Paulista - SP
Telefone: (011) 4033 5618
Fax: (011) 4033 5643
E-mail: info@camarabp.sp.gov.br

ÍNDICE

<i>Título</i>	<i>Página</i>
PALAVRAS DO PRESIDENTE.....	5
COMENTÁRIOS.....	6
ORÇAMENTO.....	7
RECEITAS.....	9
DESPESAS.....	15
ATIVIDADES E PROJETOS PRIORITÁRIOS (DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS DE 2001).	25
CONCLUSÃO.....	42
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	43

TABELAS E GRÁFICOS

<i>Tabelas</i>	<i>Página</i>
1 – ARRECADAÇÃO PREVISTA DE RECEITA TRIBUTÁRIA EM 2001.....	11
2 – ARRECADAÇÃO PREVISTA DE RECEITA PATRIMONIAL EM 2001.....	11
3 – ARRECADAÇÃO PREVISTA DE TRANSFERÊNCIAS CORRENTES EM 2001....	12
4 – ARRECADAÇÃO PREVISTA DE OUTRAS RECEITAS CORRENTES EM 2001...	13
5 – ARRECADAÇÃO PREVISTA DE RECEITAS DE CAPITAL EM 2001.....	13
6 – DESPESAS POR ÓRGÃO E POR ESPÉCIE EM 2001.....	18
7 – DÍVIDA DO MUNICÍPIO.....	23
8 – GASTOS DO MUNICÍPIO COM EDUCAÇÃO (1995 a 2000).....	24
9 – GASTOS DO MUNICÍPIO COM SAÚDE (1998 a 2000).....	24

<i>Gráficos</i>	<i>Página</i>
1 – EVOLUÇÃO DA RECEITA TOTAL (1998 a 2001).....	08
2 – COMPARATIVO DAS RECEITAS CORRENTES E DE CAPITAL (1998 a 2001)...	14
3 – DESPESA TOTAL (1998 a 2001).....	16
4 – COMPARATIVO DAS DESPESAS CORRENTE E DE CAPITAL (1998 a 2001)....	17
5 – DESPESA CORRENTE (1998 a 2001).....	19
6 – DESPESA DE CAPITAL (1998 a 2001).....	19
7 – DESPESA EMPENHADA EM 1998.....	20
7 – DESPESA EMPENHADA EM 1999.....	20
8 – DESPESA EMPENHADA EM 2000.....	21
9 – DESPESA ORÇADA EM 2001.....	21

PALAVRAS DO PRESIDENTE

É sabido que o orçamento é um enigma para a maioria da sociedade, embora afete a vida de cada um e de todos, de forma marcante. A consequência é o distanciamento da sociedade do referido instrumento, quando deveria ser seu principal ator. Visando colaborar na busca de conhecimento e interesse do cidadão, a Câmara Municipal elabora o Orçamento Comentado Fiscal pelo seu quarto ano consecutivo.

O objetivo é proporcionar ao cidadão o conhecimento necessário para relacionar cada vez mais a ação pública com o campo real, pois só assim acabaremos com o atributo de "ficção" tantas vezes dado ao orçamento municipal.

Com esta publicação, a Câmara procura demonstrar sobre a necessidade de seriedade e de transparência que deve ter um administrador público, porque não basta conseguir recursos, é importante administrá-los de forma a se obter maior resultado em sua aplicação para os cidadãos que pagam impostos.

Esperamos que o Orçamento Comentado Fiscal se una aos esforços da atual administração pública, para a idealização de uma metodologia de controle financeiro público mais eficiente para Bragança Paulista. Só assim poderemos dizer que o respeito ao cidadão, a ação eficaz e transparente e o aprimoramento contínuo são os alicerces para um município saudável.

CLÓVIS AMARAL GARCIA
Presidente da Câmara

COMENTÁRIOS

Por **Gislene Cristiane Bueno** (Gi)

Vivemos no Brasil um momento histórico de maturidade política e administrativa com relação ao gerenciamento e ao controle das finanças públicas após a edição da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, que estabelece normas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal, e da legislação que tipifica como crimes as irregularidades que venham a ser cometidas pela má administração dos recursos públicos.

Essa transição do antigo para o atual regime de administração está sendo assumida no município de Bragança Paulista pelo Poder Executivo e pelo Poder Legislativo, mediante a atuação conjunta e responsável de todas as unidades de despesa, visando ao cumprimento das determinações legais.

Juntamente com a execução das despesas constantes na Lei de Diretrizes Orçamentárias e no Orçamento de 2001, relativas à manutenção dos serviços e investimentos, existem também as dívidas de curto prazo e as dívidas de longo prazo do Município, que estaremos apresentando ao longo deste trabalho, cujo montante deve ser reduzido durante o exercício devido à Lei de Responsabilidade Fiscal.

Acreditamos que os representantes do povo – prefeito, vice-prefeito, presidente da Câmara e vereadores – saberão administrar com sabedoria as receitas e as despesas orçamentárias do Município, atendendo particularmente os mais desfavorecidos e buscando realizar o bem-estar de todos os bragantinos.

DO ORÇAMENTO

A Lei Federal nº. 4.320, de 17 de março de 1964, dispõe sobre as normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. As regras são as mesmas para todo o País.

Além disso, a realização de qualquer trabalho executado pela gestão pública passa por um processo de planejamento, decisão, autorização, execução e controle, envolvendo os Poderes Executivo e Legislativo.

A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) é o principal instrumento de planejamento e definidor de normas da gestão orçamentária.

O orçamento opera como ferramenta de ligação entre os sistemas de planejamento e finanças, possibilitando a operacionalização dos planos, porque os monetariza, isto é, coloca os planos em função dos recursos disponíveis.

Essa integração entre planejamento e finanças serve como ferramenta capaz de consertar as inúmeras distorções administrativas e remover empecilhos institucionais que dificultam a modernização, o progresso e a probidade administrativa.

O conhecimento e a obediência às normas vigentes dá ao administrador público condições de gerenciar com eficácia as atividades econômico-financeiras, garantindo o equilíbrio entre a receita e a despesa, cujos efeitos negativos se houver estendem, em muitos casos, por vários anos.

O controle dos gastos de acordo com as possibilidades de arrecadação e disponibilidades garante o desenvolvimento de forma ordenada e racional.

A legislação federal também disciplina a forma de discriminação das receitas e das despesas mediante códigos numéricos e títulos. Exemplo:

Receita : 1112.02.00

1000.00.00 – Receitas Correntes
1100.00.00 – Receita Tributária
1110.00.00 – Impostos
1112.00.00 – Impostos sobre o Patrimônio e a Renda
1112.02.00 – Impostos sobre a Propriedade Territorial Urbana

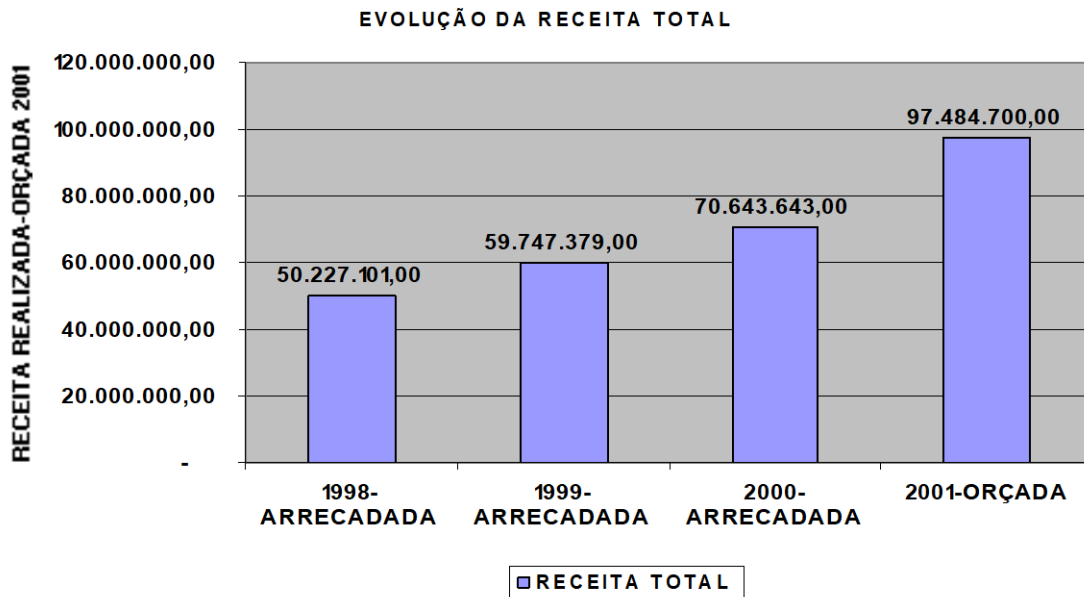
Despesa : 03070212.001 3.1.3.2

03 – Administração e Planejamento
07 – Administração
021– Administração Geral
2.001 – Manutenção e funcionamento
3132 – Outros serviços e Encargos

Historicamente, os orçamentos vêm sendo superdimensionados, como se comprova com as arrecadações nos últimos exercícios, inferiores às estimadas, o que exige uma atenção constante do administrador para adequar as despesas às receitas efetivamente arrecadadas.

Neste orçamento comentado, podemos afirmar que a história se repete em 2001 quando analisamos o quadro da evolução da receita nos últimos três anos, conjuntamente com o previsto para 2001.

No gráfico comparativo da receita total arrecadada nos três exercícios anteriores há um crescimento em torno de 18%, enquanto que a previsão da receita orçada para 2001 aponta um crescimento de 38% com relação à receita total arrecadada no exercício de 2000.



DAS RECEITAS

A receita é um conjunto de recursos financeiros obtido de fontes diversas, permanentes ou não, resultantes de leis, convênios e outros instrumentos legais, e pertence ao regime de caixa do exercício financeiro que foi arrecadada.

As fontes de recursos do Município têm origem na receita própria, na receita de transferências intergovernamentais e em outras receitas.

O que é arrecadado diretamente pelo Município, conhecido como arrecadação própria, vai do bolso do contribuinte para o caixa da Prefeitura e se constitui, entre outros, em:

- a) *IMPOSTOS* – Propriedade Predial e Territorial Urbano (IPTU), Transmissão *Inter-vivos* (ITBI), Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN);
- b) *TAXAS* – compulsórias: pela prestação de serviços de necessidade pública;
– facultativas: quando a utilização do serviço fica a critério do contribuinte;
- c) *CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIAS* – pela realização de obra pública;
- d) *COBRANÇA DA DÍVIDA ATIVA*;
- e) *SERVIÇOS PÚBLICOS*;
- f) *OUTRAS RECEITAS*.

As transferências intergovernamentais são recursos que o Município recebe da União e do Estado por força de dispositivos constitucionais. Exemplos:

- Fundo de Participação dos Municípios (FPM);
- Quota parte do Imposto Sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMs);
- Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) (50% do total recolhido no Município);
- Quota-parte do Fundo de Manutenção do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (FUNDEF).

O percentual de participação no ICMs é obtido pela proporcionalidade dos índices de cada Município relativos ao valor adicionado produzido no município, a população, a receita tributária própria, a área cultivada, a área inundada e a área de preservação ambiental.

Os índices de cada ano-base de apuração são aplicados para realização de repasses do ICMs, dois anos após o ano-base, ou seja, o percentual de ICMs para Bragança Paulista em 2001 – **0,25229101** do ICMs do Estado – refere-se aos índices do exercício de 1999.

As outras transferências realizadas pelos governos federal e estadual, na forma de convênios ou não, dependem, muitas vezes, da atuação decidida e responsável de políticos que representam o município e a região.

As receitas classificam-se em:

RECEITAS CORRENTES – Receita Tributária, Receita Patrimonial, Transferências Correntes e Outras Receitas Correntes.

Destinam-se a atender despesas classificáveis como despesas correntes e subsidiam despesas de capital.

RECEITAS DE CAPITAL – Operações de Crédito, Alienação de Bens, Transferências de Capital e Outras Receitas de Capital.

Destinam-se a atender despesas classificáveis como despesas de capital.

A Lei de Responsabilidade Fiscal recriou também a **RESERVA DE CONTINGÊNCIA**, como recurso para abertura de créditos suplementares, cujas normas para utilização devem estar dispostas na LDO.

Os quadros a seguir mostram a estimativa da receita prevista para 2001.

TOTAL DO ORÇAMENTO DA RECEITA: R\$ 97.484.700,00

TOTAL DA RECEITA CORRENTE: R\$ 81.459.700,00

TOTAL DA RECEITA DE CAPITAL: R\$ 16.025.000,00

RECEITAS CORRENTES

RECEITA TRIBUTÁRIA	R\$
<i>Impostos</i>	
Imposto Predial Urbano	12.530.000
Imposto Territorial Urbano	3.750.000
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN)	3.345.000
Imposto sobre Transmissão Intervivos (ITBI)	1.135.000
Total	20.760.000
<i>Taxas</i>	
Coleta de Lixo	1.749.000
Fiscalização de Funcionamento dos Estabelecimentos (Alvará)	682.000
Vigilância Sanitária	52.400
Taxa de Localização (Comércio, Indústria, Serviços)	71.000
Ocupação de Áreas em Vias e Logradouros	120.000
Expediente e Serviços Diversos	75.000
Comércio Eventual Ambulante	52.600
Demais taxas	24.000
Total	2.826.000
<i>Contribuições de melhoria</i>	840.000
Total	840.000
TOTAL DA RECEITA TRIBUTÁRIA	24.426.000

Fonte: Orçamento do Município de Bragança Paulista para o ano de 2001- orçamento inicial.

RECEITA PATRIMONIAL	R\$
Aluguel	2.000
Taxa de Ocupação de Imóveis	8.000
Dividendos	1.200
Rendimentos sobre aplicações	850.000
TOTAL DA RECEITA PATRIMONIAL	861.000

Fonte: Orçamento do Município de Bragança Paulista para o ano de 2001- orçamento inicial.

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	R\$
<i>Transferências da União</i>	
Quota-parte do Fundo de Participação dos Municípios (FPM)	8.477.000
Transferência sobre Imposto de Renda Retido na Fonte	1.046.000
Transferência do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural	55.000
Transferência LC 87/96	620.000
Outras Transferências (Vigilância Sanitária, Criança e Adolescente, Dinheiro Direto na Escola, Prog. Erradicação do Trabalho Infantil)	717.500
Piso de Atenção Básica-PAB	2.424.000
Fundo Nacional de Saúde-FAE	4.600.000
Merenda Escolar	531.000
Total de transferências da União	18.470.500
<i>Transferências do Estado</i>	
Quota-parte do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	20.250.000
Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério (FUNDEF)	5.631.000
Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA)	3.632.000
ICMS-IPi sobre Exportação	289.000
Royalties	1.800
Fundo Municipal de Assistência Social	240.400
Convênio Merenda Escolar	157.700
Transporte de alunos	285.000
Quota-parte do Salário Educação	860.000
Demais convênios (Fiscalização Ambiental, Viveiro-Escola, Criança e Adolescente)	461.300
Total de Transferências do Estado	31.808.200
<i>Transferências de Instituições Privadas</i>	
Recursos para o Fundo Social de Solidariedade	2.000
TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	50.280.700

Fonte: Orçamento do Município de Bragança Paulista para o ano de 2001-orçamento inicial.

OUTRAS RECEITAS CORRENTES	R\$
Multas e Juros de Mora	600.000
Multas de Trânsito	850.000
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	22.000
Compensação Financeira pela Extração de Óleo Bruto, Xisto, Gasolina	64.000
Recursos Minerais	5.000
Restituições	30.000
Receita da Dívida Ativa Tributária	3.082.200
Receita da Dívida Ativa Não Tributária	23.800
Mercado	150.000
Cemitério	126.500
Terminal Rodoviário	6.000
Eventos	25.000
Exercícios anteriores	24.000
Receitas eventuais	380.000
Zona Azul	250.000
Limpeza de Terreno	8.500
Venda de Guias de Recolhimento	3.800
Honorários Advocatícios - Dívida Ativa	150.000
Receita do Centro de Abastecimento	55.000
Receita do Serviço de Inspeção Municipal	3.000
Outras Receitas (Patrulha Agrícola, Canc. de Restos a Pagar, Insc. de Concurso)	33.000
TOTAL DE OUTRAS RECEITAS CORRENTES	5.891.800

Fonte: Orçamento do Município de Bragança Paulista para o ano de 2001-orçamento inicial.

RECEITAS DE CAPITAL

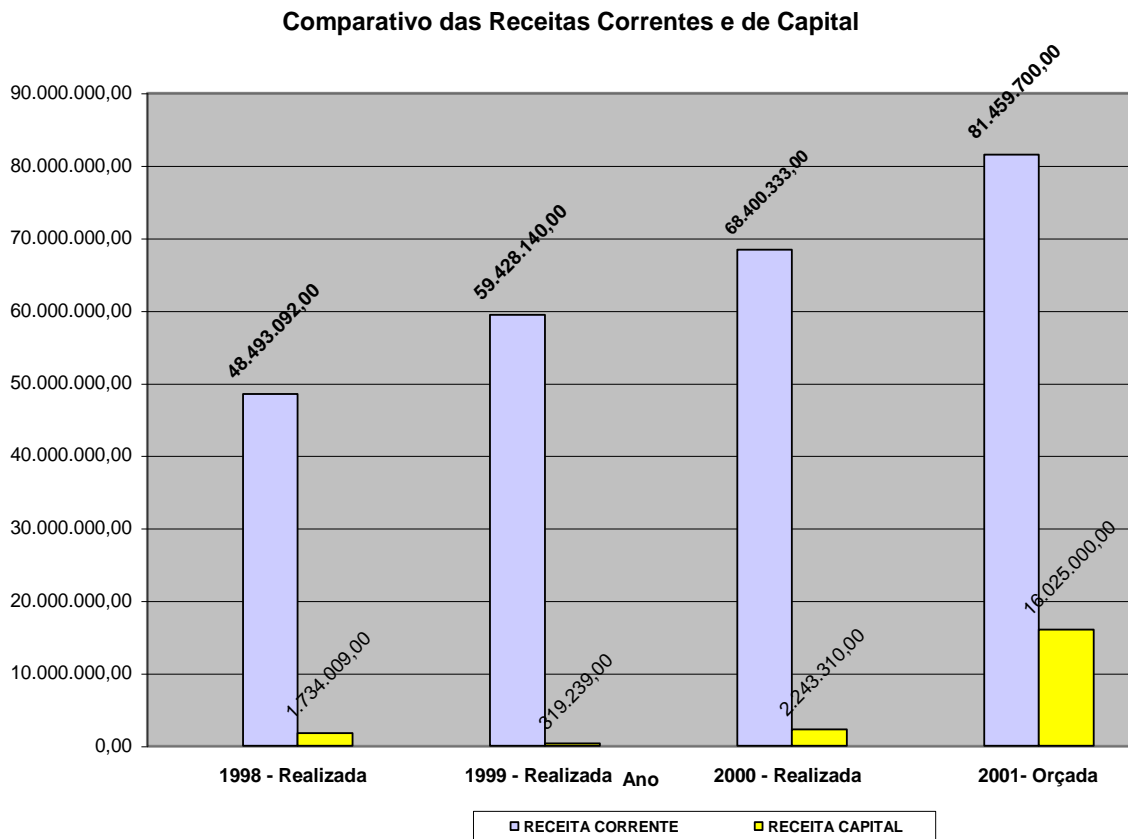
RECEITAS DE CAPITAL	R\$
Operações de crédito internas	1.620.000
Alienação de bens imóveis	300.000
Alienação de bens móveis	50.000
Outras Transferências da União (<i>construção de escola, infra-estrutura Itatiba/Plínio Salgado, Pró-infra Toró/Penha, Centro de Treinamento, canalização do Rib. Lavapés Centro de Zoonoses, construção de UBS, usina de compostagem, pavimentação de diversas ruas, recapeamento de diversas ruas, Morar Melhor</i>).	9.420.000
Transferências dos Estados (<i>DADE, reestruturação e adaptação do antigo Colégio São Luiz para Centro Cultural e outros</i>)	4.635.000

TOTAL

16.025.000

Fonte: Orçamento do Município de Bragança Paulista para o ano de 2001-orçamento inicial.

A receita é realizada anualmente como receitas corrente e receitas de capital e evoluiu nos últimos anos, da forma como demonstramos abaixo.



DAS DESPESAS

A realização da despesa pública é disciplinada por lei, visando assegurar a probidade administrativa, depende de autorização legislativa e deve estar constante na lei de orçamento.

A Lei de Responsabilidade Fiscal, há muito exigida pela sociedade, dispõe sobre normas de comportamento ético para o gestor público no trato do patrimônio público, que lhe é confiado no momento do voto.

No município, a responsabilidade dos gastos da Prefeitura compete ao prefeito e a dos gastos da Câmara compete à Mesa da Câmara.

O controle externo é exercido pela Câmara Municipal com o auxílio do Tribunal de contas do Estado de São Paulo .

O controle interno é exercido por servidores nomeados.

Na elaboração e execução orçamentária das despesas devem ser observadas algumas normas. Exemplo:

Folha de Pagamento:

- ❖ Gastos com pessoal – servidores ativos e inativos, pensionistas, prefeito, vice-prefeito, vereadores, encargos patronais: até 60 % da receita corrente líquida.
- ❖ Limite de gastos para o Poder Executivo: 54 %
- ❖ Limite de gastos para o Poder Legislativo: 6 %

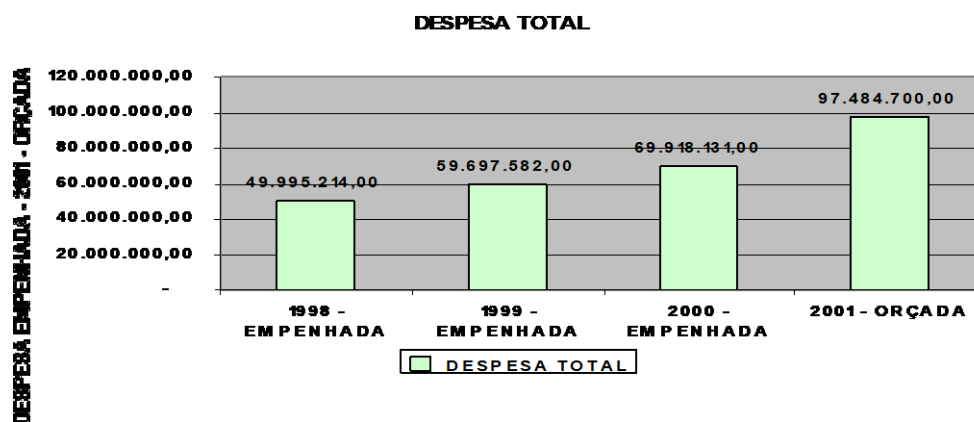
Educação – Ensino Fundamental e Ensino Infantil

- ❖ Aplicação mínima: 25% das receitas de impostos, sendo 15% no ensino fundamental e 10% no ensino infantil.
- ❖ Aplicação de 100% no ensino fundamental da receita do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Ensino Fundamental (FUNDEF), sendo, no mínimo, 60 % com folha de pagamento para professores e o restante com outras despesas.

Saúde:

- ❖ Embora a LDO defina "10% das receitas resultantes de impostos, compreendida a proveniente de transferências, em aplicação na saúde, incluindo Despesas de Capital" para 2001, até o exercício de 2004 deverão ser aplicados 15% da receita de impostos, progressivamente, a partir de 2000. Assim, em ações e serviços de saúde, em 2001 deverão ser gastos, no mínimo, 12%, deduzidos os valores de transferências para a Saúde .

Tendo em vista o equilíbrio orçamentário, historicamente, da mesma forma que a receita orçada, os orçamentos da despesa também vêm sendo superdimensionados, conforme demonstramos a seguir:



As despesas estão distribuídas no orçamento nas diversas unidades orçamentárias, por função de governo, funcional-programática, tipo de projeto, atividade e elemento de despesa.

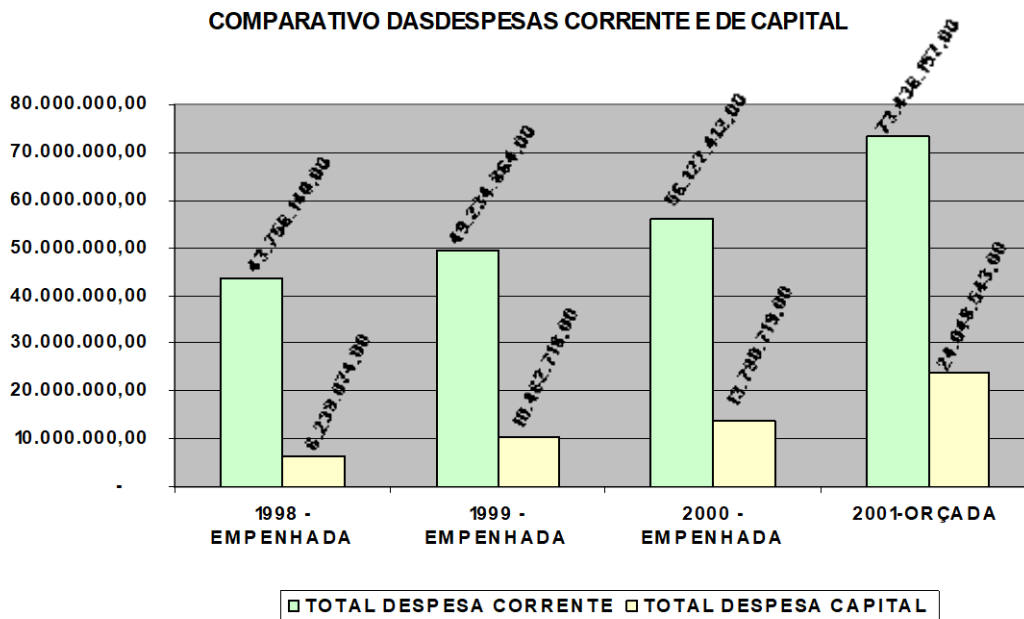
A classificação da despesa identifica a natureza e a finalidade do gasto, tais como:

DESPESAS CORRENTE: constituem-se no grupo de despesas destinadas à manutenção e ao funcionamento dos serviços.

DESPESAS DE CAPITAL: constituem-se no grupo de despesas relativas à aquisição ou constituição de bens de capital que formarão o patrimônio público e contribuirão para a produção de outros bens e serviços.

A despesa também são realizadas anualmente como despesas correntes e despesas de capital, e evoluiu nos últimos exercícios da forma como demonstramos a seguir:

No quadro das despesas de capital está incluído o valor da Reserva de Contingência.



A seguir, mostramos a relação das despesas fixadas para o orçamento de 2001, por órgão (unidade de despesa) e por espécie.

TOTAL DO ORÇAMENTO DA DESPESA: R\$ 97.484.700,00

TOTAL DA DESPESA CORRENTE: R\$ 73.436.157,00

TOTAL DA DESPESA DE CAPITAL: R\$ 23.798.492,00

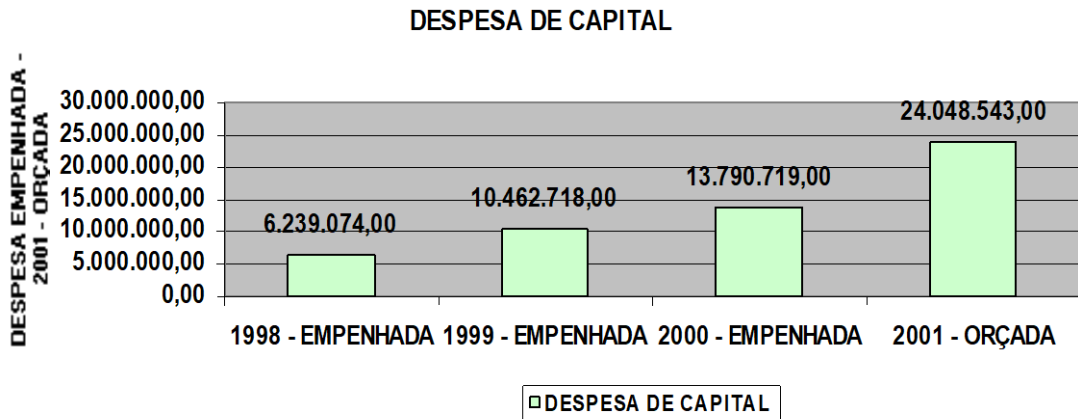
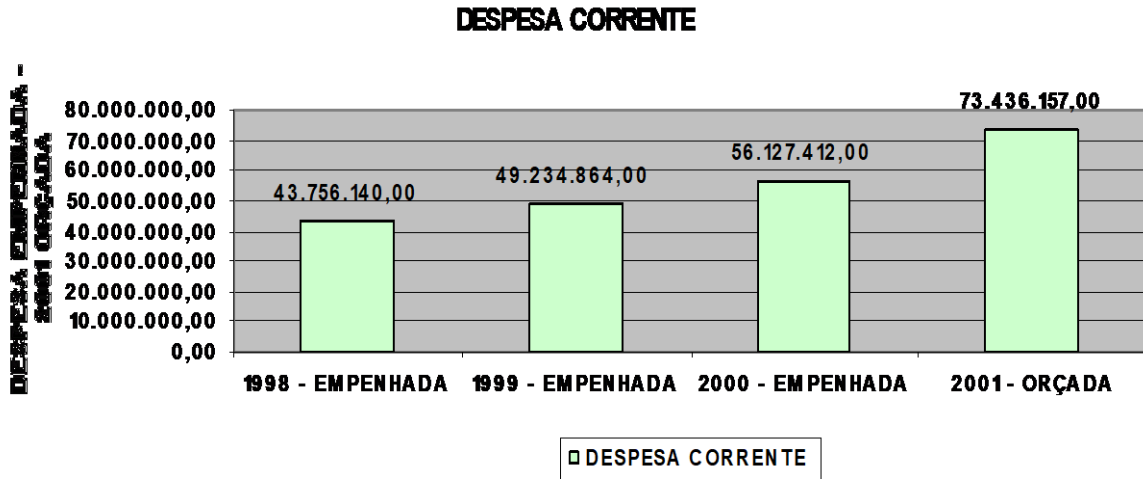
RESERVA DE CONTINGÊNCIA: R\$ 250.051,00

DESPESAS FIXADAS POR ÓRGÃO E POR ESPÉCIE EM 2001

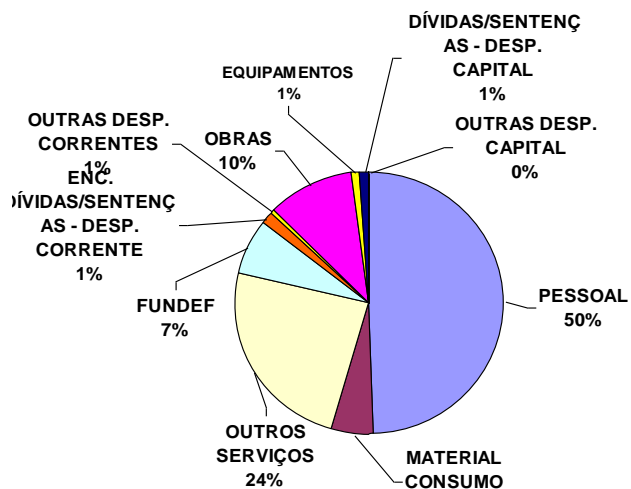
ÓRGÃO	DESPESAS (R\$)						TOTAL
	PESSOAL	OUTROS SERVIÇOS E ENCARGOS	MATERIAL DE CONSUMO	OBRAS E INSTALAÇÕES	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	DEMAIS DESPESAS	
Câmara Municipal	2.794.400	837.600	35.000	100.000	200.000	25.000	3.992.000
Chefia do Executivo	899.646	126.000	47.000	0	86.000	0	1.158.646
Governo	547.601	72.000	47.000	0	52.000	0	718.601
Negócios Int. Jurídicos	872.522	70.000	35.000	0	65.000	400.000	1.442.522
Desenvolvimento Econômico	169.978	0250.800	5.000	0	10.000	0	435.778
Planejamento	277.104	190.000	219.400	0	116.700	51.200	854.404
Administração	1.341.355	965.947	321.755	0	102.298	0	2.731.355
Finanças	1.476.862	1.665.800	74.100	0	715.100	0	3.931.862
Educação	11.402.390	3.398.972	1.989.554	1.720.000	1.410.305	4.498.560	24.419.781
Cultura, Esportes e Turismo	275.850	860.500	57.500	4.220.000	54.500	200.000	5.668.350
Saúde e Promoção Social	4.853.954	8.060.532	771.418	889.850	481.800	4.500	15.062.054
Obras	713.137	10.000	18.650	10.077.700	35.000	0	10.854.487
Serviços Municipais	2.782.158	6.390.539	1.471.821	235.000	191.400	0	11.070.918
Transportes Urbanos e Rodoviários	1.437.099	617.830	455.750	225.000	274.339	42.500	3.052.518
Encargos Gerais	3.985.635	965.000	146.000	20.000	65.000	2.304.000	7.485.635
Criança e Adolescente	233.317	135.000	95.000	0	96.000	50.000	609.317
Agronegócios	907.025	479.540	284.500	255.000	208.700	75.000	2.209.765
Esportes *	582.156	160.000	68.500	700.000	26.000	0	1.536.656
Res. Contingência						250.051	250.051
TOTAL	35.552.189	25.256.060	6.142.948	18.442.550	4.190.142	7.900.811	97.484.700

Fonte: Orçamento do Município de Bragança Paulista para o ano de 2000-orçamento inicial modificado com a criação da Secretaria de Esportes , em 2001*.

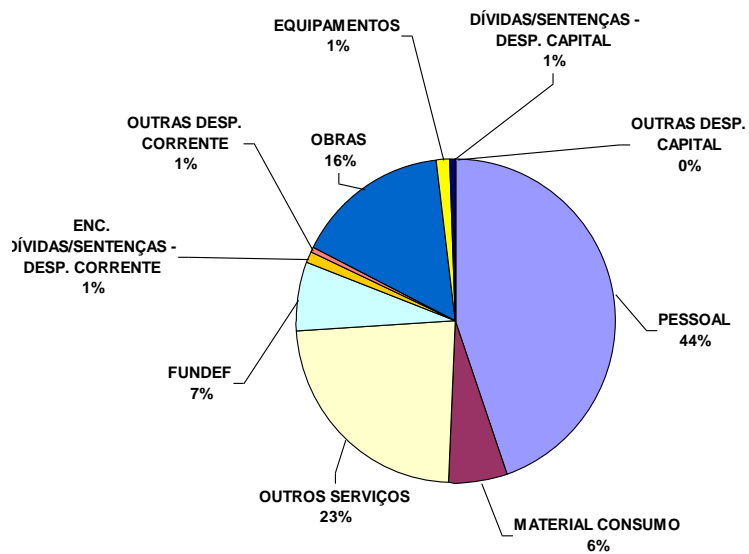
Evolução da despesa corrente e da despesa de capital nos últimos anos:



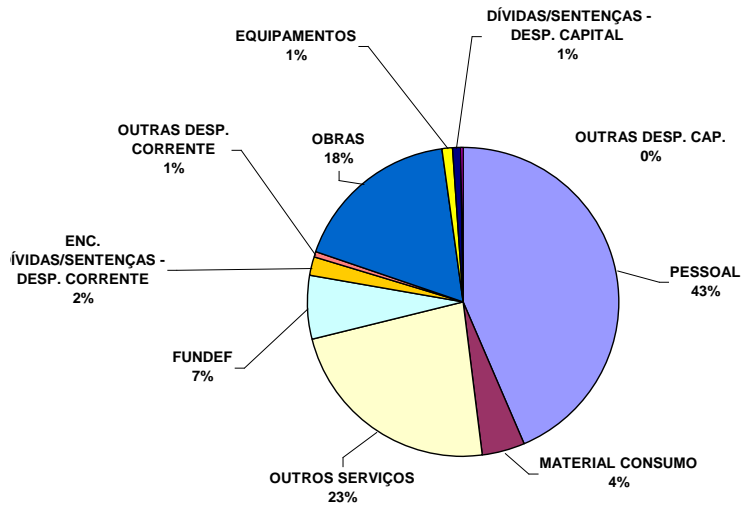
Despesa Empenhada 1998



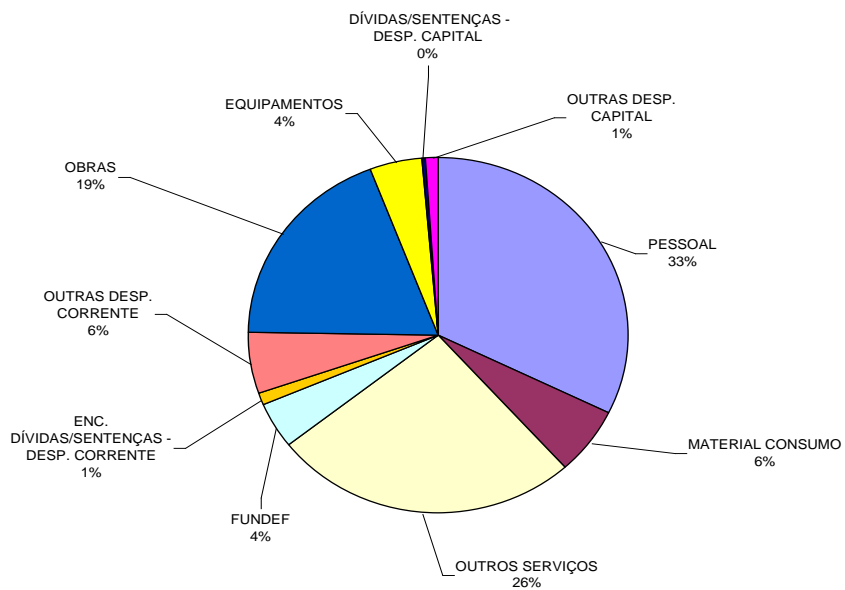
Despesa Empenhada em 1999



Despesa Empenhada em 2000



Despesa Orçada em 2001



Durante a execução do orçamento ele pode sofrer alterações e, inclusive, serem criadas secretarias e outras despesas, mediante autorização legislativa.

Desse modo, os valores iniciais das dotações (**dotação é o nome que se dá a uma classificação orçamentária da despesa**) podem ser alterados para mais ou para menos, mantido o equilíbrio orçamentário entre a receita e a despesa.

Exemplo:

Valor da “Dotação A” para aquisição de uma motocicleta	R\$ 5.000,00
DESPESA CONSIDERADA NECESSÁRIA DURANTE A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
Procedimento: Anula-se o valor parcial ou total da dotação	R\$ - 5.000,00
Valor atual da “Dotação A”	0,00

Da “Dotação B” para aquisição de um caminhão	R\$ 50.000,00
VALOR NECESSÁRIO PARA AQUISIÇÃO DE UM CAMINHÃO	R\$ 55.000,00
Procedimento: suplementa-se o valor da dotação com o recurso anulado para aquisição de uma motocicleta:	R\$ 5.000,00
Valor atual da “Dotação B”	R\$ 55.000,00

DÉFICIT PÚBLICO

O déficit público, na maioria das vezes, é consequência da maneira que a Administração gerencia os recursos públicos e as despesas.

Administrar uma cidade, atender às inúmeras prioridades, é um grande trabalho. Existindo um déficit orçamentário e/ou financeiro, a dificuldade é ainda maior, visto que as dívidas existentes devem ser pagas e as despesas para funcionamento e manutenção dos serviços e os investimentos necessários precisam ser realizados.

A dívida pública pode ser:

A curto prazo : Dívida Flutuante

A longo prazo: Dívida Fundada

No quadro a seguir, apresentamos as dívidas de curto e longo prazos do Município, constantes dos balanços financeiros dos últimos anos que estamos utilizando para demonstração, incluindo o exercício de 1997:

DÍVIDA DO MUNICÍPIO

PERÍODO	DÍVIDA FLUTUANTE (RESTOS A PAGAR) (R\$)	DÍVIDA FUNDADA (R\$)	TOTAL (R\$)
1995	11.891.305	6.237.426	18.128.731
1996	17.598.398	8.501.195	26.099.593
1997	15.909.608	7.689.179	23.598.787
1998	11.729.668	9.308.318	21.037.986
1999	13.556.942	8.886.313	22.443.255
2000	8.543.261	9.896.235	18.439.496

Fonte: Balanço Financeiro da Prefeitura do Município de Bragança Paulista dos anos mencionados.

Queremos ressaltar que a dívida pública nem sempre corresponde à dívida real. Há um “passivo oculto” que o Município não contabiliza relativo a ações que tramitam na justiça, despesas de desapropriações não concluídas, despesas não empenhadas, valores a restituir, entre outros.

Em contrapartida, há também a dívida ativa que, caso seja arrecadada em 2001, corresponderá a 17% do orçamento da receita prevista.

DESPESAS NAS ÁREAS DA EDUCAÇÃO E DA SAÚDE

GASTOS DO MUNICÍPIO COM ENSINO FUNDAMENTAL (15%) E ENSINO INFANTIL (10%)

ANO	RECEITA-BASE (R\$)	25% OBRIGATÓRIOS (R\$)	VALORES APLICADOS (R\$)	ÍNDICES DE APLICAÇÃO
1995	23.538.693	5.884.467	6.012.553	25,54%
1996	27.348.834	6.837.208	7.419.559	27,13%
1997	32.984.007	8.246.001	8.340.694	25,29%
1998	35.918.038	8.979.510	9.540.868	26,56%
1999	44.230.407	11.057.601	11.322.889	25,60%
2000	51.253.566	12.813.392	13.328.810	26,01%

Fonte: Demonstrativos da aplicação de recursos no ensino, sendo Receita Base a Receita de Impostos.

Demonstrativos da aplicação de recursos na área da Saúde em Bragança Paulista, considerando a Receita de Impostos (RB = receita-base) e o Valor Líquido (VL = Valores Gastos na área da Saúde, menos, Receita de Transferências), visto tratar-se de obrigação constitucional gastar, dessa maneira, no mínimo 7% em 2000 e 15% da receita-base progressivamente até 2004, deduzidas as receitas de transferências.

COMPARATIVO DOS GASTOS DO MUNICÍPIO NA ÁREA DA SAÚDE

ANO	RECEITA BASE (R\$)	VALORES GASTOS COM SAÚDE (R\$)	RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS (R\$)	ÍNDICES (%) RB	ÍNDICES (%) VL
1998	35.918.038	5.727.531	2.561.015	15,94	8,81
1999	44.230.407	6.648.686	3.875.420	15,03	6,27
2000	51.253.566	7.399.684	3.437.221	14,43	7,73

Fonte: Balançetes da Prefeitura de Bragança Paulista.

Demonstramos a seguir as *Atividades e os Projetos Prioritários para 2001*, baseado nas diretrizes orçamentárias.

CÂMARA MUNICIPAL

INVESTIMENTO

- *Aquisição de equipamentos necessários à continuidade do processo de atualização e modernização do sistema de informática (hardware e demais complementos).*
- *Aquisição de equipamentos gráficos para confecção de impressos de uso interno, impressão de relatórios e trabalhos elaborados pelas comissões permanentes e os boletins destinados à divulgação das atividades legislativas, sobretudo no que refere às audiências públicas realizadas anualmente em diversos setores do município, para definição de prioridade e análise das diretrizes orçamentárias.*
- *Renovação da frota de veículos oficiais.*
- *Aquisição de móveis, equipamentos e demais materiais necessários ao desenvolvimento dos serviços internos.*
- *Revisão das instalações hidráulicas, elétricas e lógicas.*
- *Reforma e ampliação do espaço físico utilizado pela Câmara, prevendo-se a readequação das dependências utilizadas pelas unidades administrativas e a adaptação do prédio para atendimento aos portadores de deficiência.*

CUSTEIO

- *Aquisição ou desenvolvimento de softwares que proporcionem sistemas de comunicação e de informações mais ágeis, priorizando atividades de apoio legislativo, sobretudo às comissões permanentes e à divulgação interna.*
- *Contratação de serviços de microfilmagem ou outro meio eletrônico para o acervo de jornais e documentos históricos da Câmara Municipal.*
- *Promover ações voltadas à conscientização da comunidade sobre atividades legislativas e à importância do exercício da cidadania, com utilização dos meios de comunicações escrita, falada e televisão para divulgação das matérias sob a responsabilidade da Câmara Municipal.*
- *Admissão de pessoal, a qualquer título, com provimento de empregos criados ou a serem criados, gerando conseqüentemente todas as despesas decorrentes das contratações.*
- *Ações de treinamento e de aperfeiçoamento de servidores e vereadores para aprimoramento do desempenho operacional da Casa, prevendo-se a contratação de profissionais e/ou empresas especializadas, conforme Plano Anual de Treinamento.*
- *Celebração de convênios com fundações ou contratação de profissionais ou empresas especializadas para modernização do fluxo de trabalho e implantação de plano de carreiras, cargos e salários.*

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL

INVESTIMENTO

- *Construção de creches nos bairros Cidade Jardim, Conjunto Residencial D. Henedina R. Cortez, Vila Aparecida, Santa Luzia, Araras dos Pereira, Agudo, Parque Brasil, Vila Bianchi, Jardim do Cedro e Parque dos Estados.*
- *Construção de escola de ensino infantil nos bairros Parque dos Estados, Taboão, Cruzeiro, Jardim Santa Rita de Cássia e Biriçá do Campinho.*
- *Ampliar as EMEIs da Vila Aparecida (EMEI “Profª Célia Maria S.R. Lopes”), do Jardim Recreio (EMEI “Scyla Médici”), “Saada Nader Nader Abi Chedid” e do Núcleo Residencial “D. Henedina Rodrigues Cortez”.*
- *Reforma da E.M. Antônio José da Fonseca.*

CUSTEIO

- *Promover cursos de captação dos docentes e especialistas que atuam na educação infantil.*
- *Promover a informatização nas unidades de ensino infantil.*
- *Dar continuidade à implantação e ampliação de escolas municipais de ensino infantil, com prioridade para os bairros Agudo, Campo Novo, Santa Luzia e Taboão.*
- *Assistir os alunos com necessidades especiais.*
- *Parceria com a Secretaria de Saúde, para trabalho preventivo de saúde bucal com pais e alunos e medicina preventiva junto às escolas.*
- *Atendimento clínico nas creches (crianças de 0 a 3 anos).*
- *Implantação de creche para os bairros da Bocaina e do Agudo.*

EDUCAÇÃO

ENSINO FUNDAMENTAL

INVESTIMENTO

- *Construir escolas de ensino fundamental nos bairros Parque dos Estados, Taboão, Água Comprida, Águas Claras e Vila Motta.*
- *Ampliar as E.M. “Profª Jandira Colombo Costa Valente”, E.M. do bairro Campo Novo (cozinha), E.M. do bairro Araras dos Pereira, E.M. “Antônio Dorival Monteiro de Oliveira”, E.M. “Siles Coli”, “E.M. do bairro Mãe dos Homens e E.M. do bairro Água Comprida.*
- *Implantar parque infantil nas escolas desprovidas do mesmo.*
- *Reformar as escolas municipais dos bairros Araras dos Mori, Atibaianos, Bocaina e Mãe dos Homens, a E.M. “Profª Maria Elisa Quadros Câmara” e a E.M. “Prof. Dr. Nelson Carozzo”.*

CUSTEIO

- *Dar continuidade ao projeto pedagógico específico para a zona rural.*
- *Parceria com a Universidade São Francisco, para realização de trabalho na área de saúde (Odontologia e Pediatria)*
- *Projeto de música nas escolas.*
- *Parceria com a iniciativa privada para implantação de programa de inglês nas escolas.*
- *Projeto arte nas escolas.*
- *Montar e equipar bibliotecas.*
- *Assistir os alunos com necessidades especiais.*
- *Promover a informatização das escolas.*
- *Parceria com a Secretaria de Saúde, para trabalho preventivo de saúde bucal com pais e alunos e medicina preventiva junto às escolas.*

OUTROS PROGRAMAS RELACIONADOS COM EDUCAÇÃO

Educação de Jovens Adultos

- *Criar salas de aula destinadas a pessoas portadoras de deficiência visual.*
- *Ampliação da Secretaria Municipal de Educação.*

SAÚDE

INVESTIMENTO

- *Readaptar e ampliar as instalações das Unidades Básicas de Saúde “Dra. Nilda Colli”, “Madre Paulina”, “Casa de Jesus”, “Dr. Pedro Megalle”, Clínica Psiquiátrica (Ambulatório de Saúde Mental), “São Vicente”, “Santa Luzia” e “Dr. Ernesto P. de Almeida”.*
- *Construção de Unidades Básicas de Saúde nos bairros Conjunto Habitacional D. Henedina R. Cortez, Água Comprida, Conjunto Habitacional Saada Nader Abi Chedid, Cidade Jardim, Agudo, Vila Maria, Curitibaanos, Biriçá do Campinho, Bocaina e outros locais necessários à regionalização do Plano de Saúde Total.*
- *Aquisição de novas ambulâncias.*
- *Construção de sede própria para a Secretaria Municipal de Saúde e Promoção Social.*
- *Construção de Centro de Controle de Zoonoses, inclusive o complemento das obras do canil municipal.*
- *Implantação de gabinete odontológico no SAMA.*
- *Reforma na UBS do bairro Araras dos Mori.*
- *Aquisição de equipamentos para radioterapia.*
- *Construção, instalação e funcionamento da primeira fase do hospital municipal a ser executado na zona norte do município, composto de um unidade de pronto-atendimento de emergência, atendimento ambulatorial, laboratorial, radiológico e toda estrutura necessária para a viabilização da obra, visando a um atendimento total da população residente na região mais densamente povoada da cidade.*

CUSTEIO

- *Informatização da rede.*
- *Realizar a Conferência Municipal de Saúde.*
- *Continuar a programação de ações na saúde, através de um plano global, com dados estatísticos levantados pela própria Secretaria Municipal de Saúde, em conjunto com outras esferas de governo.*
- *Equipar as unidades básicas de saúde, ampliando a possibilidade de atendimento.*
- *Incrementar o sistema de referência e contra-referência.*
- *Promover a melhoria da qualificação dos profissionais da rede de saúde, com vistas à elevação do nível de qualidade dos serviços prestados e à humanização do atendimento.*
- *Implantar mecanismos de avaliação dos serviços, diretamente pela população em geral.*
- *Promover consórcios intermunicipais, convênios e contratos para ampliação dos recursos da saúde.*
- *Implantar centros de atenção psicossocial, casa do adolescente e casa da gestante.*
- *Continuar a implantação de central de agendamento de consultas, marcação de exames e internação, interligando todos os serviços do sistema municipal de saúde.*
- *Continuar o trabalho de prevenção e conscientização sobre saúde materno-infantil, visando à diminuição da mortalidade.*
- *Dar início ao processo de concessão de verbas mensal à Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista, vinculada ao término do prédio antigo.*
- *Promover, dentro das possibilidades, mediante o uso de equipamentos públicos já existentes, o atendimento necessário à recuperação de pessoas que utilizam substâncias capazes de determinar dependência física ou psíquica.*
- *Implantação do serviço de radioterapia no município.*
- *Construção e instalação de hospital municipal do tipo pronto-atendimento.*
- *Ampliação e construção de Unidades Básicas de Saúde.*

CULTURA, ESPORTES E TURISMO

EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS

INVESTIMENTO

- *Construção de ginásio de esportes para a zona sul e para as proximidades do bairro Jardim Águas Claras.*
- *Construção de ginásio de esportes no bairro Matadouro.*
- *Construção de quadras esportivas nos bairros Jardim do Cedro, Águas Claras, Planejada I e II, Água Comprida, Mãe dos Homens, Padre Aldo Bolini e Biriçá do Campinho.*
- *Construção de arquibancada para os estádios municipais do E.C. Penha, do Parque dos Estados e do Sete Pontes F.C.*
- *Construção de piscina semi-olímpica na zona norte, ao lado do ginásio de esportes da Cidade Planejada II, e piscina infantil.*
- *Cobertura e fechamento da piscina do Ginásio Municipal de Esportes Dr. Lourenço Quilici, construção de arquibancada e vestiários.*
- *Continuação da construção do centro de treinamento municipal, com prioridade para o bairro Jardim Dr. Júlio de Mesquita Filho.*
- *Implantação de campos de futebol nos bairros da Marina e no Conjunto Habitacional D. Henedina R. Cortez e conclusão dos campos: Atibaianos, Campo Novo, Jardim Novo Mundo, Padre Aldo Bolini, Galo Branco, na Rua Alziro de Oliveira (Formigão EC), Recanto Jaguari, Jardim Iguatemi e melhorias em diversas praças esportivas do Município.*
- *Reformas dos Centros de Recreação Municipais (CREMs) dos bairros Jardim Califórnia, Vila Garcia, Vila Aparecida, Toró, Jardim da Fraternidade, Parque dos Estados, Jardim São José, Santa Luzia e Praça Michele Barrese.*
- *Continuação da cobertura da quadra de malha da Vila Garcia.*
- *Implantação de Centro de Recreação Municipal (CREM) nos bairros Jardim São Miguel, Águas Claras, Jardim Iguatemi, Água Comprida, Campo Novo, Bom Retiro, Curitibaanos, Araras dos Pereira, Jardim Sevilha, Jardim Paineiras, Bocaina e outros locais de interesse da Municipalidade.*
- *Fechamento da Praça Francisco Seballo Guerreiro, no Jardim Recreio, do ginásio de esporteS da Cidade Planejada II e do Estádio Municipal Cícero de Souza Marques.*
- *Fechamento, com alambrado, do Ginásio de Esportes Agostinho Ercolini.*
- *Continuação da implantação do campo de futebol no bairro Jardim São Miguel.*
- *Construção de quadra de vôlei no bairro do Campo Novo.*
- *Construção de clube popular de lazer social na região do bairro Parque dos Estados.*

CUSTEIO

- *Incentivar escolinhas de esportes.*
- *Continuar promovendo eventos esportivos de várias modalidades.*
- *Participação em competições esportivas oficiais.*
- *Continuar a implantação e a manutenção dos Centros Recreativos e Esportivos Municipais (CREM), com incentivo ao lazer, aos esportes e à recreação.*

CULTURA, ESPORTES E TURISMO

CULTURA

INVESTIMENTO

- *Construção de prédio para abrigar a biblioteca municipal na Praça Jacinto Osório.*
- *Continuação da adaptação do prédio do antigo matadouro, para implantação de centro cultural.*
- *Adaptação de prédio para implantação de teatro municipal.*
- *Reforma do imóvel localizado ao lado da área onde está parte da locomotiva “Maria Fumaça”, para instalação de um posto de orientação turística e esportiva.*

CUSTEIO

- *Implantação de Centro Cultural no município.*
- *Implantação de nova biblioteca municipal.*
- *Incentivar e apoiar a realização de eventos culturais e artísticos.*
- *Elaborar calendário cultural do município.*
- *Viabilizar a realização de festivais de música.*
- *Instituir a feira do livro.*
- *Implantação de teatro municipal.*

TURISMO

CUSTEIO

- *Incentivar e apoiar o ecoturismo.*
- *Incentivar a adoção do turismo rural.*
- *Incentivar e apoiar a instalação e a ampliação da rede hoteleira, oferecendo incentivos à sua implantação.*
- *Implantação de parque municipal na serra do Guaripocaba.*
- *Viabilizar áreas turísticas no município.*
- *Apoiar a realização de eventos populares.*
- *Consolidar o município como pólo turístico regional.*
- *Elaborar Plano Diretor de Turismo.*

SEGURANÇA PÚBLICA

INVESTIMENTO

- *Continuação da implantação do sistema de segurança das entradas e áreas centrais da cidade.*

CUSTEIO

- *Continuar o aprimoramento da Guarda Municipal.*
- *Continuar a implantação de sistemas de segurança e vigilância nas entradas da cidade.*
- *Convênios com as Polícias Civil e Militar do Estado para implantação de sistema integrado com a Guarda Municipal e outras medidas de interesse comum.*
- *Implantação do programa “Segurança Total”.*
- *Continuação do Programa de Ação de Tráfego (PAT).*

HABITAÇÃO E URBANISMO

URBANISMO

INVESTIMENTO

- *Continuação da urbanização da praça do Lavapés.*
- *Remodelação da praça do bairro Chácara Fernão Dias.*
- *Continuação de urbanização no bairro do Toró, Chácara Fernão Dias, Tanque do Moinho, Paturi e Jardim Recreio.*
- *Urbanização e recomposição da Fazenda Primavera e do recinto Dr. Fernando Costa.*
- *Arborização e plantio de gramas em praças e jardins do município, com prioridade no Jardim Primavera e no bairro Parque dos Estados.*
- *Reurbanização da Praça Oswaldo Russomano, do Bosque Cyro Berlinck e do centro da cidade.*
- *Implantação de praças no Jardim São Miguel, sendo uma delas com construção de coreto.*

CUSTEIO

- *Reurbanização de diversas áreas públicas do município*
- *Viabilizar a elaboração e a implantação de plano integrado de preservação, manutenção e revitalização da paisagem urbana do município, com prioridade para o centro antigo*

HABITAÇÃO

INVESTIMENTO

- *Continuar o processo do plano habitacional em diversos locais do município.*

CUSTEIO

- *Promover a implantação de novas unidades habitacionais no município, condicionado a pesquisas e demonstrações de sua real necessidade, priorizando a ocupação dos vazios urbanos.*

TRANSPORTE URBANO

INVESTIMENTO

- *Recapeamento asfáltico, com prioridade para: Rua Vair Duarte, Rua Alziro de Oliveira; Jardim São Lourenço, Rua 21 de Abril, Jardim das Paineiras, Travessa Aristóteles Arruda, Rua Cel. Daniel Peluso e diversas vias públicas das áreas central, periférica, urbana e rural do município.*
- *Pavimentação asfáltica, com prioridade para: estrada de acesso do bairro Santa Lúcia até a E.M. Profª. Nilza Faria, estrada principal de acesso do bairro Águas Claras; Rua da Glória, Rua Julieta Leme de Siqueira, Rua Itapechinga, Jardim São Miguel, Rua Aquidaban, Hípica Jaguari, Rua Floriano Peixoto, no bairro Cidade Planejada II e diversas vias públicas das áreas central, periférica, urbana e rural do município.*
- *Continuação de implantação do sistema viário Toró-Fernão Dias.*
- *Sinalizações horizontal e vertical no sistema viário do município.*
- *Continuação da duplicação da Av. Alberto Diniz e da Av. Dr. José Adriano Marrey Jr. e continuação da Av. Norte-Sul, trecho da Av. Dr. José Adriano Marrey Jr. até a Variante do Guaripocaba.*
- *Implantação de infra-estrutura viária urbana, através do Plano Comunitário de Melhoramentos (PCM) em diversos loteamentos e vias do sistema do município, com prioridade para a Hípica Jaguari.*
- *Continuação da pavimentação asfáltica da Av. Alziro de Oliveira até a ponte dos Curitibaanos, passando pelo Conjunto Habitacional D. Henedina R. Cortez.*
- *Projeto de duplicação da Av. Europa, interligação da zona sul da cidade.*
- *Implantação de sistema para passagem de pedestres, especialmente na ligação do Jardim da Fraternidade com o Parque dos Estados, no bairro do Lavapés, no bairro Jardim São Miguel e outros locais que necessitem desse sistema no município.*
- *Construção de um terminal urbano de ônibus.*
- *Construção de ciclovias na Av. dos Imigrantes.*
- *Construção de abrigo de ônibus na zona urbana, com prioridade para o local em frente da Escola “Prof. Luiz Roberto Pinheiro Alegretti” e para o bairro Jardim São Miguel.*

CUSTEIO

- *Continuação da reestruturação do sistema de trânsito e transporte urbano Municipal, com prioridade para o bairro Parque dos Estados.*
- *Continuação da implantação do sistema de orientação de tráfego.*
- *Construção de passarelas de pedestres em diversos locais do município.*
- *Continuação da implantação do sistema Toró-Fernão Dias.*
- *Continuação da implantação do sistema viário Norte-Sul – Lago do Taboão à Variante do Guaripocaba.*
- *Continuação da duplicação do sistema viário da Av. Alberto Diniz.*
- *Continuação dos Programas Comunitários de Melhoramentos (PCMs) em parceria com a Nossa Caixa/Nosso Banco, para implantação de infra-estrutura em diversos loteamentos e vias do sistema viário do município.*
- *Continuação do recapeamento asfáltico na malha viária do município.*
- *Viabilização da implantação de ciclovias no município.*

SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA

INVESTIMENTO

- *Continuação da implantação de iluminação pública em diversos locais de área urbana do município, com prioridade para o Conjunto Residencial D. Henedina Rodriguez Cortez, a estrada do Poletti, a estrada de acesso do bairro Santa Lúcia ao bairro Curitibaanos, a estrada de acesso do Conjunto Residencial D. Henedina Rodrigues Cortez ao bairro Jardim da Fraternidade, as vielas do bairro Santa Lúcia, o bairro José Lopes e o bairro Araras dos Mori.*
- *Continuação da implantação de praças e centros comunitários nas zonas rural e urbana do município.*
- *Implantação de usina de compostagem de lixo.*
- *Construção de sanitários públicos no ponto de ônibus da Praça Nove de Julho (ao lado onde está localizada parte da locomotiva “Maria Fumaça”), na Rua Santa Cruz (ao lado da UBS “Dr. Pedro Megalle”) e na Praça Raul Leme.*
- *Substituição de lâmpadas de vapor de mercúrio por lâmpadas de vapor de sódio nos bairros Padre Aldo Bolini, Santa Lúcia, Jardim São Lourenço, Paturi, Vila Bianchi, Vila Maria, Taboão, Parque dos Estados, Água Comprida, Cidade Jardim, Jardim São Miguel, Vila Aparecida, Jardim Sevilha, Jardim das Paineiras, Santa Libânia, Vila Garcia, Vila Municipal, nas ruas 13 de Maio, João Polidori, Pedro Rossi, Advogado Vicente Guilherme, Jundiaí, Otávio Rinaldi, na Praça Oswaldo Russomano e no Bosque Cyro Berlinck.*
- *Implantação de iluminação pública no trecho da Estrada Municipal Ulysses da Silveira Guimarães, que vai do bar do Luiz Coco até a escola do Bairro Araras dos Pereira.*
- *Implantação de poço artesiano próximo da igreja do Bairro Atibaianos.*

CUSTEIO

- *Racionalizar e ampliar o sistema de iluminação pública.*
- *Promover a arborização de áreas urbanas.*
- *Viabilização de usina de compostagem de lixo.*
- *Continuar a implantação do sistema de reciclagem de lixo.*

ADMINISTRAÇÃO GERAL

INVESTIMENTO

- *Readequação das instalações do Palácio Santo Agostinho.*
- *Desapropriação de terrenos para doação à escola de samba do Conjunto Habitacional Saada Nader Abi Chedid, à Associação de Moradores do Conjunto Residencial D. Henedina Rodriguez Cortez, ao Grupo Sombras no Escuro e ao CONSEB.*
- *Desapropriação de terreno para construção de prédio para o SENAC.*

CUSTEIO

- *Consolidação da reestruturação administrativa.*
- *Adequação das instalações físicas, administrativas e operacionais.*
- *Implantação do sistema de garantia de qualidade.*
- *Continuação da implantação de projetos de informática.*
- *Implantação das regionais administrativas, com prioridade para o bairro Parque dos Estados.*
- *Celebrar convênio com o Sindicato dos Servidores Municipais - SISMUB - e a Prefeitura Municipal, para custear 50% do valor do plano de saúde dos servidores públicos municipais.*
- *Reenquadramento de profissionais da área da saúde, nos termos da Resolução nº 218, de 06 de março de 1997, do Conselho Nacional da Saúde.*

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

CUSTEIO

- *Melhoria da fiscalização tributária.*

PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL

INVESTIMENTO

- *Implantação de novas indústrias e distritos industriais.*

CUSTEIO

- *Implantação de sistema municipal de informações, organizado através de banco de dados e outras estruturas adequadas.*
- *Continuação da revisão do Plano Diretor Municipal e da implantação da legislação complementar, com prioridade para a lei de zoneamento.*
- *Promover, viabilizar e implantar um pólo-berçário para indústria, comércio e serviços de microempresas e empresas de pequeno porte.*
- *Criação do Código ambiental e do Código de Atividades do Comércio.*
- *Implantar o Programa de Marketing Municipal.*

ASSISTÊNCIA E PREVIDÊNCIA

CUSTEIO

- *Atender o itinerante e a população de rua.*
- *Promover ações que atendam à gestante carente.*
- *Realizar a Conferência Municipal de Assistência Social.*
- *Incrementar a implantação da Casa de Passagem (abrigo temporário).*
- *Dar atendimento especializado a portadores de HIV.*
- *Implantar abrigos temporários para crianças e para adolescentes de 12 a 18 anos.*
- *Desenvolver ampla campanha de aleitamento materno.*
- *Implantar o Programa Renda Mínima.*
- *Implantar o Programa Fundo Municipal do Povo.*
- *Implantar o Programa Fundo Municipal de Desenvolvimento.*
- *Implantar o Programa Trabalho de Educação Social.*
- *Implantar o Programa Bolsa de Estudos para Pessoas Carentes.*
- *Continuação de programa para tratamento de tuberculosos.*
- *Implantação de programa de abrigo para mulheres e crianças vítimas de violências.*
- *Continuação de convênio com a Associação de Pais e Amigos dos Filhos Autistas de Bragança Paulista.*

OUTROS PROGRAMAS DE CUSTEIO

ORGANIZAÇÃO AGRÁRIA

- *Implantar agrovilas dotadas de infra-estrutura física e social nos locais indicados pelo Plano Diretor de Desenvolvimento Rural, com prioridade para o bairro Mãe dos Homens.*

PRODUÇÃO ANIMAL

- *Criar o Centro de Controle de Zoonoses.*

INDÚSTRIA

- *Consolidar os distritos industriais existentes, com efetivo apoio às indústrias neles instaladas.*
- *Implantação de novos distritos industriais.*
- *Criação de um pólo industrial para beneficiar as micro, pequena e média empresas existentes no município.*
- *Viabilizar o uso energético do gás que flui pelo gasoduto Paulínia/Guararema.*
- *Viabilizar a integração com o Mercosul.*

COMÉRCIO

- *Estimular a implantação de um centro empresarial em parceria com os órgãos representativos de classe.*
- *Estimular a construção de um "Shopping Center" popular.*
- *Estabelecer incentivos à ampliação dos estabelecimentos comerciais do município.*

ABASTECIMENTO

- *Viabilizar a implantação de matadouro no município.*

PRESERVAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

- *Dar continuidade aos programas de Microbacias e Patrulha Agrícola.*
- *Continuação do programa de apoio e incentivo à preservação vegetal e ao reflorestamento em áreas do município.*

TRANSPORTE RODOVIÁRIO

INVESTIMENTO

- *Construção de pontes nos diversos bairros da zona rural.*
- *Construção de abrigos nos diversos bairros da zona rural, com prioridade para: Rodovia Alkindar Monteiro Junqueira, próximo do bairro do Campo Novo; próximo do estabelecimento comercial “Quatro Esquinas”; em frente do loteamento Jardim das Palmeiras, lado esquerdo da pista no sentido Bragança/Bairro Araras dos Pereira; bairro Atibaianos; próximo da escola do bairro Mãe dos Homens; bairro da Penha; bairro Sete Barras e ponte da Mãe dos Homens.*
- *Pavimentação nos diversos bairros da zona rural, com prioridade para: Avenida Dr. Plínio Salgado, Km 2, próximo do ponto de ônibus; entrada do bairro Araras dos Mori até a unidade básica de saúde do bairro; bairro Água Comprida, próximo da igreja; Estrada Municipal BGP-385 (Morro Grande da Boa Vista e Bairro Tico Preto); Estrada Municipal BGP-252 (bairro dos Bacci e bairro Bom Retiro dos Mourão); Estrada Municipal BGP-060 (bairro Curitibaanos e bairro Araras dos Pereira; Estrada Municipal BGP-148 (bairro Araras dos Leme); Estrada Municipal BGP-345 (bairro Estiva do Agudo); Estrada Municipal BGP-010 (bairro do Menin); Estrada Municipal BGP-142 (bairro Boa Vista dos Silvas); Estrada Municipal BGP-040 (bairro Bocaina); Estrada Municipal BGP-174 (bairro do Valado); Estrada Municipal BGP-442 (bairro do Couto) Estrada Municipal BGP-362 (bairro do Campo Novo).*

CUSTEIO

- *Manter o sistema viário rural em condições adequadas ao escoamento da produção, com prioridade para a antiga estrada Bragança/Pedra Bela, a estrada principal do bairro do Agudo, a estrada do Morro Vermelho, a estrada de acesso ao bairro Araras dos Mori e a Estrada Municipal Ulysses da Silveira Guimarães, Km 42,5 (acostamento).*
- *Viabilizar a implantação de um terminal de cargas.*

PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

INVESTIMENTO

- *Implantação de Estação Ecológica do Caetê.*
- *Implantação de Parque Municipal da Serra do Guaripocaba.*

CUSTEIO

- *Implantação da Estação Ecológica do Caetê.*
- *Promover programas de educação ambiental.*
- *Promover processos de recuperação de mata ciliar e em áreas degradadas.*
- *Parceria com órgãos estaduais e federais ligados ao meio ambiente, para programas voltados às áreas de controle, proteção e preservação ambiental.*

CORREDORES DE TRANSPORTE

INVESTIMENTO

- *Continuação de implantação de perimetral Leste/Oeste, compreendendo o trecho entre a Av. Dr. Plínio Salgado e a Estrada Bragança/Itatiba.*
- *Implantação da perimetral Sudeste, interligando a Rodovia Fernão Dias com a Estrada Bragança/Itatiba.*
- *Implantação da perimetral Norte, interligando a Variante do Guaripocaba com a Estrada Bragança/Socorro.*

CUSTEIO

- *Continuar o Programa do Corredor de Transporte Pesado, envolvendo o sistema viário Rodovia Fernão Dias, Estrada Bragança/Itatiba, Av. Dr. Plínio Salgado e Variante do Guaripocaba.*

SANEAMENTO

INVESTIMENTO

- *Canalização do ribeirão do Lavapés, no trecho entre o Lago do Taboão e o bairro do Lavapés e da ponte da Rua Cel. Daniel Peluso até a ponte da Av. dos Imigrantes, bairro do Popó.*
- *Canalização do córrego do fundo de vale da Av. Europa.*
- *Construção de barragens de contenção de cheias no fundo de vale entre o Loteamento Euroville e o Jardim Primavera, e entre os bairros Jardim Anchieta, Jardim Maria Augusta e Jardim Dr. Júlio de Mesquita Filho.*
- *Refeitura do sistema de canalização de águas pluviais no trecho compreendido entre a Igreja São Sebastião até a venda do Sr. Vicente, no bairro Araras dos Pereira.*
- *Desassoreamento do tanque localizado no bairro Jardim São Miguel.*
- *Substituição da rede coletora de esgoto na Vila Batista, no bairro Paturi, no Jardim da Fraternidade, no bairro Água Comprida, no Jardim São Miguel, no final da Rua Cel. Daniel Peluso, na Rua dos Romeiros e no bairro Julieta Cristina.*
- *Captação de águas pluviais nas estradas da zona rural, com prioridade para: Estrada Municipal BGP-385 (Morro Grande da Boa Vista e bairro Tico Preto), Estrada Municipal BGP-252 (bairro dos Bacci e bairro Bom Retiro dos Mourão), Estrada Municipal BGP- (bairro Curitibanos e bairro Araras dos Pereira), Estrada Municipal BGP-148 (bairro Araras dos Leme), Estrada Municipal BGP-345 (bairro Estiva do Agudo), estrada Municipal BGP-010 (bairro do Menin), Estrada Municipal BGP-142 (bairro Boa Vista dos Silva), Estrada Municipal BGP-040 (bairro Bocaina), Estrada Municipal BGP-174 (bairro do Valado), Estrada Municipal BGP-442 (bairro do Couto) e Estrada Municipal BGP-362 (bairro do Campo Novo).*
- *Construção de PV nas caixas de inspeção no bairro Parque dos Estados.*

CUSTEIO

- *Continuar a limpeza de córregos e galerias de águas pluviais do Município.*
- *Continuar a canalização do Ribeirão do Lavapés.*
- *Limpeza do rio da Fernão Dias, da Fazenda Ypê até a represa.*
- *Reflorestamento e reurbanização do lago da Hípica Jaguari.*

CONCLUSÃO

Buscando garantir o direito de todo cidadão bragantino e realizar comentário sobre o orçamento municipal, venho agradecer aos que contribuíram direta ou indiretamente para que este quarto ano de publicação consecutiva do Orçamento Comentado Fiscal fosse possível. Palavra especial de agradecimento ao prefeito de Bragança Paulista, Dr. Jesus Adib Abi Chedid, e ao deputado estadual Dr. Edmir José Abi Chedid, pela inestimável contribuição para o sucesso desta série de publicações.

Quero também enfatizar a responsabilidade e a sensibilidade que meus colegas, que compunham a Câmara Municipal em 2000, apresentaram na execução dos projetos orçamentários possíveis e dignos de toda e qualquer classe da população deste município.

Concluo este trabalho na esperança de que nele a clareza esteja em relevância, não só quanto à utilização dos recursos, bem como nos resultados por eles obtidos.

GISLENE CRISTIANE BUENO (Gi)

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Constituição 1988.

Constituição: 1988: Texto Constitucional de 5 de outubro de 1988 com as alterações adotadas pelas Emendas Constitucionais e pelas Emendas Constitucionais de Revisão. Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas.

BRASIL. Legislação.

Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964 – Estatui normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal.

BRASIL. Legislação.

Lei Complementar nº 82, de 27 de março de 1995 – Disciplina os limites das despesas com o funcionalismo público na forma do artigo 169 da Constituição Federal.

BRAGANÇA PAULISTA. Legislação.

Lei nº 3011, de 1º de julho de 1997 - Dispõe sobre o Plano Plurianual do Município de Bragança Paulista para o período de 1998-2001 e dá outras providências.

Lei nº 3145, de 23 de dezembro de 1998 – Altera o Anexo I da Lei nº 3011 de 1 de julho de 1997, que aprovou o Plano Plurianual para o quadriênio 1998-2001.

Lei nº 3.146 de 23 de dezembro de 1998 – Altera os Anexos III e IV da Lei nº 3.116, de 30 de junho de 1998.

Lei nº 3.185, de 06 de julho de 1999 – Dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o ano de 2000 e dá outras providências.

Lei nº 3.222, de 16 de dezembro de 1999 – Aprova o Orçamento do Município para o exercício de 2000 e dá outras providências.

Orçamento do Município de Bragança Paulista. Edição Comentada de 1998.

Bragança Paulista: Câmara Municipal da Estância de Bragança Paulista, 1998.
(série estudos orçamentários,1)

Orçamento do Município de Bragança Paulista. Edição Comentada de 1999.

Bragança Paulista: Câmara Municipal da Estância de Bragança Paulista, 1999.
(série estudos orçamentários,2)

Orçamento do Município de Bragança Paulista. Edição Comentada de 2000.

Bragança Paulista: Câmara Municipal da Estância de Bragança Paulista, 2000.
(série estudos orçamentários,3)